

Apresentação

O volume 9 da *Revista Claraboia* - Revista do Curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da UENP - apresenta uma coletânea de 15 artigos, os quais discutem assuntos diversos, da análise comparativa entre texto literário e sua adaptação fílmica, passando pela análise literária de poemas e narrativas, sob a perspectiva de diferentes linhas teóricas, pelo estudo da correspondência e pelo ensino da literatura. O volume é composto também por 3 importantes entrevistas

Dentre os estudos relacionados à transposição de textos literários para o cinema, estão os artigos de Caroline Garcia de Souza, que apresenta uma análise comparativa entre *Os anéis de Saturno*, de W.G Sebald (1998), e *Patient*, dirigido por Grant Gee (2012), bem como o de Fernanda Machado Brener que, em um outra chave de leitura, tem por objetivo discutir a relação entre o romance *Drácula*, de Bram Stoker (1897), e sua adaptação cinematográfica, dirigida por F.W.Murnau (1922), a fim propor o estudo do texto literário sob a perspectiva multimodal.

No único estudo ligado ao gênero poético, sob o ponto de vista da análise literária, está o artigo de Hugo Simões, que toma como objeto de análise o poema de Stéphane de Mallarmé, “A tarde de um fauno”. A partir da teoria da influência de Harold Bloom, o autor retoma o tema da “morte de Deus”, recorrente no século XIX e, frequentemente, associado a Friederich Nietzsche.

Quanto ao gênero narrativo, duas autoras se debruçam sobre um dos seus elementos centrais, a figuração da personagem. Em “Fios narrativos: uma leitura sobre personagens que leem”, Francieli Daiane Borges analisa a personagem Olímpio, da série *Um castelo do Pampa*, de Luiz Antonio de Assis Brasil, vislumbrando nela um rico material para a reflexão acerca dos papéis sociais que configuram a sua criação. Já Elis Regina Fernandes Alves analisa a personagem Mintah, da obra *Feeding the ghosts*, de Fred D’Aguiar (1997), sob à luz dos pressupostos teóricos de Lukács (2000; 2001) e Fehér (1972). Ainda explorando a representação do feminino, Caroline Resende Neves analisa o romance *Os anos*, de Virginia Woolf, a partir da crítica feminista.

A fim de discutir o processo de canonização, a partir do conceito de campo de Pierre Bordieu, Rodrigo de Prado Bittencourt, em artigo intitulado “Gonçalo Ramires de Alexandre Herculano: cânone e conflito”, toma como matéria de análise o romance *Ilustre Casa de Ramires*, de Eça de Queiroz. Já sob o pressuposto do absurdo e da ironia, Roseana Graziela da Silva e Eunice Terezinha Piazza Gai, analisam a obra *O Estrangeiro*, de Albert Camus.

Ainda na esteira da análise de narrativas, Bianca Ferraz Bittencourt, em estudo intitulado “(Con)figurações do moderno: uma busca pelo retrato nas crônicas de João do Rio”, discute as figurações da modernidade nas crônicas de João do Rio. Interessa a Emanuelle Alves Adascheski, por outro lado, investigar, sob a perspectiva da Teoria da Recepção, a atuação do leitor no texto de Osman Lins, “Conto barroco ou Unidade Tripartite”, permeado por indeterminações e elementos insólitos. Já Samira Borges Canilha propõe-se a analisar a obra de Ivanir Caldo (1992), *Imperatriz do fim de mundo*, sob o viés da metaficção historiográfica.

Sob o título “A torção do mito fáustico ou a despedida da modernidade”, Tatiana de Freitas analisa as obras *Dr. Fausto*, de Thomas Mann, *Tragédia Subjectiva*, de Fernando Pessoa, e *Meu Fausto*, de Paul Valéry, a fim de discutir o conceito de modernidade nelas impresso. Com o objetivo de discutir o processo heteronimização da produção literária de Fernando Pessoa, André Barbosa de Macedo estabelece um diálogo com os estudos de Rui Sousa e Caio Gagliardi.

Considerando de fundamental importância implementar a leitura literária na Educação Básica, Alex Resende Heleno empreende uma discussão sobre a necessidade da escolarização da literatura. Para o autor, “negar o mundo da literatura é negar a própria existência do ser”.

E, por último, o artigo de Guilherme Pinheiro Pacheco, “*Explicarei breve em uma carta mais minuciosa*, no qual o autor analisa a correspondência trocada entre Sérgio Buarque de Holanda e Mário de Andrade, entre os anos de 1922 a 1926. O recorte temporal ganha destaque porque corresponde aos anos mais intensos do movimento modernista.

Na seção Entrevista, destaca-se "Entrevista com Carlos Ceia", concedida a Vanderléia da Silva Oliveira, docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), *campus* de Cornélio Procópio. Ceia é professor da Universidade Nova de Lisboa, coordena o doutoramento em Didática das Línguas. É investigador e diretor do Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS), da FCSH/UNL e FLP/UP, bem como autor de inúmeros artigos e obras. Outras duas entrevistas publicadas na seção Farol, são resultado de atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES -, através do subprojeto intitulado "Letramentos na escola: práticas de leitura e produção textual", Eixo 1 - Letramento Literário, da Universidade Estadual do Norte do Norte do Paraná (UENP), *campus* de Cornélio Procópio. Importa destacar que as perguntas que orientaram as entrevistas com os autores, Flávio Soares e Cristovão Tezza, foram elaboradas pelos alunos da Educação Básica, de duas escolas do município de Cornélio Procópio, atendidos pelo subprojeto.

É com satisfação, portanto, que publicamos o volume 9, agradecendo aos autores, aos membros dos conselhos editorial e científico e aos pareceristas *ad hoc*.

Ana Paula Franco Nobile Brandileone
Editora-gerente

Sumário

Expediente	1-6
Apresentação	7-9
A comparative analysis of “ <i>The rings of saturn</i> ” and “ <i>Patience (agter sebaldi)</i> ” Caroline Garcia de Souza	10-24
A importância da literatura na formação da criança Alex Rezende Heleno	25-38
A morte do divido em “A tarde de um Fauno” Hugo Simões	39-54
A torção do Mito Fáustico ou A despedida da modernidade Tatiana de Freitas Massuno	55-63
(Con)Figurações do moderno: uma busca pelo retrato nas crônicas de João do Rio Bianca Ferraz Bitencourt	64-76
Considerações sobre a leitura de “Conto barroco ou unidade tripartita”, de Osman Lins Emanuelle Alves Adacheski	77-98
Da “Estética da pseudonímia” à <i>Estética da heteronímia</i> : breves considerações sobre autoria e teoria em Fernando Pessoa André Barbosa de Macedo	99-109
Dracula Goes To Hollywood: uma proposta multimodal de ensino de literatura Fernanda Machado Brener	110-128
“ <i>Explicarei breve em uma carta mais minuciosa</i> ”: Sérgio Buarque de Holanda correspondente de Mário de Andrade (1922-1926) Guilherme Pinheiro Pacheco	129-139
Fios narrativos: uma leitura sobre personagens que leem Francieli Daiane Borges	140-155
Gonçalo Ramires leitor de Alexandre Herculano: cânino e conflito Rodrigo do Prado Bittencourt	156-169
Mulher e ficção: as personagens femininas em “Os anos” Caroline Resende Neves	170-180
O absurdo e o irônico em “O estrangeiro”, de Albert Camus Roseane Grazielle da Silva, Eunice Terezinha Piazza Gai	181-197
O reviver dúbio de uma imperatriz: análise do romance “Imperatriz no fim do mundo”, de Ivanir Calado Samla Borges Canilha	198-211
Entrevista com Carlos Ceia Vanderléia da Silva Oliveira	212-222
Entrevista com Flávio Soares Amanda Rodrigues de Almeida Fernanda de Oliveira Santos Solange Lucia da Silva Massari	223-233
Entrevista com Cristovão Tezza Lucas Breda Magalhães Maria Luiza Navarro Martins Nathália Souza Toncovitch	234-243